

CONSTITUINTES QUÍMICOS DOS RESÍDUOS MADEIREIROS DE *Allantoma decandra* Ducke

Davi S. Oliveira^{1*}, Priscila B. A. Souza¹, Jennifer A. O. Lima¹, Genésio L. C. Neto², Estefane O. Picanço², Gabriel F. de Souza², Claudete C. Nascimento², Maria da Paz Lima²

¹ Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, 69077-000;

² Coordenação de Tecnologia e Inovação, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas, 69060-001.

*e-mail: david.quimicas2@gmail.com

Allantoma decandra Ducke (Lecythidaceae, Lecythidoideae) é uma espécie amazônica de grande porte conhecida como “tauri-vermelho”.¹ O nome “tauri” tem origem indígena tupi, possivelmente relacionada ao termo “taúar-y”, o que significa “árvore de madeira leve”.² Sua madeira possui tonalidade castanho-claro, com leve brilho, textura média e uniforme, considerada de média densidade (0,50 a 0,65 g/cm³).³ A espécie não possui estudos fitoquímicos e/ou biológicos relatados na literatura. Logo, o presente estudo teve como objetivo relatar constituintes químicos isolados e identificados nos resíduos madeireiros de *A. decandra*. Os resíduos foram obtidos e identificados por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e do Laboratório de Tecnologia da Madeira (LTM) do INPA no âmbito do projeto INCT-Madeiras da Amazônia. Os resíduos foram secos, triturados e submetidos à extração com metanol em temperatura ambiente. Os fracionamentos cromatográficos foram realizados em colunas abertas com diferentes fases estacionárias (Sephadex LH-20, Sílica Gel 70-230 e 230-400 mesh), resultando no isolamento das substâncias. A identificação química foi realizada por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) uni (¹H e ¹³C) e bidimensionais (HSQC e HMBC) em comparação com dados da literatura. O estudo resultou no isolamento e identificação de dois triterpenos, α-amirina (1) e β-amirina (2), e quatro ácidos fenólicos: ácido gálico (3), ácido 4-O-metilgálico (4), ácido vanílico (5), ácido siringico (6) (Figura 1). As substâncias identificadas configuram-se como o primeiro relato fitoquímico para os resíduos madeireiros da espécie amazônica.

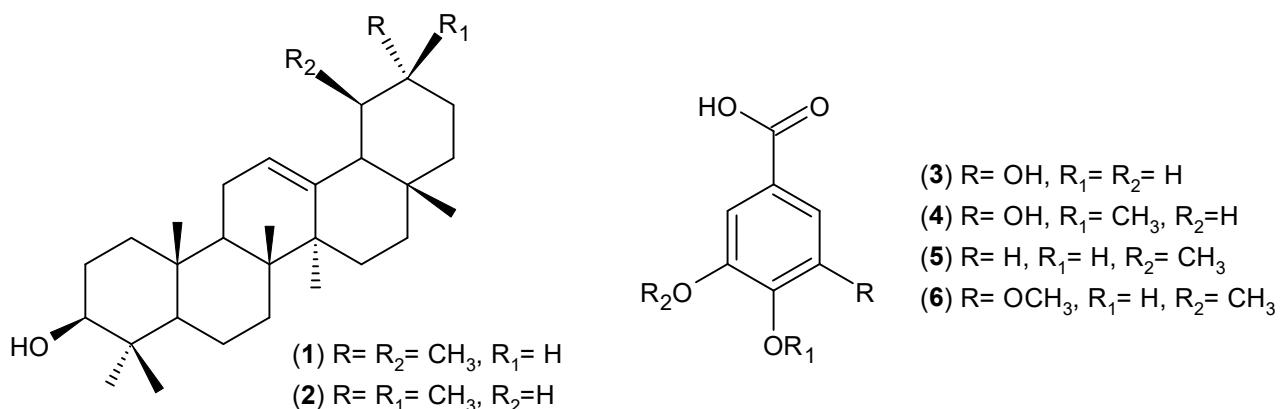


Figura 1. Constituintes químicos identificados nos resíduos madeireiros de *A. decandra*.

Agradecimentos: A FAPEAM pela bolsa de Doutorado concedida.

[1] Mori, S. A., Smith, N. P., Huang, Y. Y., Prance, G. T., Kelly, L. M., Matos, C. C. *Phytotaxa*, v. 203, p.122, 2015.

[2] Vargas, O. M., Larson, D. A., Batista, J., Cornejo, X., Luize, B. G., Medellín-Zabala, D., Dick, C. W. *Harvard Papers in Botany*, v. 29, p. 159, 2024

[3] Procópio, L. C., Gayot, M., Sist, P., Ferraz, I. D. *Acta Botanica Brasilica*, v. 24, p. 883, 2010.